



— CONFISSÃO DE FÉ BATISTA DE 1689 —

Capítulo 1

Das Escrituras Sagradas

Escola Bíblica Dominical
IGREJA BATISTA REFORMADA DE BRASÍLIA

Pr. Charlie Rangel – 22 de fevereiro de 2026

Por que Confissões de Fé?

A REGRA DA FÉ

A Confissão é *Norma Normata* (norma guiada), sempre subordinada à Escritura Sagrada, que é a única *Norma Normans* (norma que guia).

FUNDAMENTO BÍBLICO

- > **1 Tm 3.15**
Coluna e baluarte da verdade
- > **2 Tm 1.13**
Modelo das sãs palavras
- > **Jd 3**
Batalhar pela fé entregue
- > **Atos 15**
Decisões conciliares da igreja
- > **Rm 10.9-10**
Confissão pública para salvação



Catequese e Instrução

Ferramenta essencial para o discipulado, ensinando sistematicamente as verdades da fé aos novos crentes e famílias.



Unidade Doutrinária

Estabelece um consenso claro sobre o que a igreja crê, promovendo harmonia e evitando divisões por opiniões privadas.



Disciplina e Proteção

Protege o rebanho de heresias e erros, servindo como padrão objetivo para avaliar o ensino e a prática pastoral.



Continuidade Histórica

Demonstra que não somos uma seita nova, mas herdeiros da fé apostólica preservada ao longo dos séculos (Regula Fidei).



Benefício Pastoral: Gera estabilidade, clareza na pregação e prestação de contas mútua. Evita a tirania de lideranças sem padrão objetivo.

1644 — 1689

Contexto Histórico da Confissão

 Cronologia

1644

1ª Confissão de Londres

Sete igrejas Batistas Particulares publicam sua fé para se distinguir dos Anabatistas e Arminianos.

1660-62

Restauração & Perseguição

Retorno de Carlos II. Atos de Uniformidade tornam ilegal o culto não-anglicano. Bunyan é preso.

1689

Ato de Tolerância

Com Guilherme de Orange, vem a liberdade religiosa. Assembleia Geral adota oficialmente o texto de 1677.

1646-48

Assembleia de Westminster

Puritanos estabelecem o padrão doutrinário reformado na Inglaterra (Confissão de Westminster).

1677

A Redação Anônima

Pastores batistas redigem a 2ª Confissão baseada em Westminster e Savoy para mostrar unidade na ortodoxia.

MOTIVAÇÕES PRINCIPAIS PARA A ESCRITA



Ortodoxia Reformada

Provar que os Batistas eram Calvinistas ortodoxos, não seitas radicais.



Distinção Anabatista

Separar-se dos excessos dos Anabatistas de Münster (revolucionários).



Unidade da Igreja

Unificar doutrina e prática entre as igrejas Batistas Particulares.

Convergências e Diferenças



UNIDADE REFORMADA

A 1689 copia grande parte da Confissão de Westminster, demonstrando total acordo em doutrinas fundamentais:

- ✓ Sola Scriptura

✓ Decretos de Deus

✓ Cristologia

✓ Perseverança dos Santos
- ✓ Trindade

✓ A Queda & Pecado

✓ Justificação pela Fé

✓ Lei Moral (3 Usos)

"Não temos comichão de novidade... mas concordamos sinceramente com nossos irmãos presbiterianos e congregacionais em todas as verdades fundamentais do Evangelho." — Prefácio de 1677



IDENTIDADE BATISTA

ECLESIOLOGIA & GOVERNO

WESTMINSTER		BATISTA 1689
Presbiteriano (Sinodal)	VS	Congregacional
Conexão hierárquica		Autonomia local

ORDENANÇAS (BATISMO)

WESTMINSTER		BATISTA 1689
Pedobatismo	VS	Credobatismo
(Filhos da aliança)		(Discípulos professores)

TEOLOGIA PACTUAL

WESTMINSTER		BATISTA 1689
1 Pacto, várias administrações	VS	Prometido no AT, estabelecido no NT
(Continuidade total)		(Novo Pacto distinto)

Conclusão: Mesma Soteriologia (Salvação), Diferente Ecclesiology (Church).

Estrutura e Propósito

Visão Panorâmica

🎯 PROPÓSITO CENTRAL

Estabelecer a *Escritura Sagrada* como o fundamento epistemológico de toda a teologia, fé e prática da Igreja.

PILARES DO CAPÍTULO

✔️ Natureza & Inspiração

🔑 Autoridade Divina

💡 Clareza (Perspicuidade)

📖 Suficiência Plena

§ 1 Regra Única e Infalível

§ 2 O Cânon (66 Livros)

§ 3 Rejeição dos Apócrifos

§ 4 Autoridade Divina (Autopistia)

§ 5 Testemunho Interno do Espírito

§ 6 Suficiência das Escrituras

§ 7 Clareza (Perspicuidade)

§ 8 Línguas Originais e Traduções

§ 9 Regra de Interpretação

§ 10 O Juiz Supremo

A Escritura como Única Regra Infalível

🍃 Revelação Geral (Natureza)

A luz da natureza e as obras da criação manifestam a bondade e poder de Deus o suficiente para deixar os homens **inescusáveis**, mas são **insuficientes** para dar o conhecimento salvador.

🍃 Revelação Especial

Por isso, o Senhor serviu-se, em diversos tempos e maneiras, revelar a Si mesmo e declarar a Sua vontade à Igreja, completando o que a natureza não podia comunicar.

🍃 Escrituração (Registro)

Para melhor preservação e propagação da verdade, e para o estabelecimento e consolo da Igreja contra a corrupção da carne e malícia de Satanás, Deus fez **escrever** essa revelação.

"A Sagrada Escritura é a única regra autorizada, certa e infalível de todo conhecimento, fé e obediência salvadores."

📖 FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

2 Tm 3.15-17 As Escrituras podem tornar o homem sábio para a salvação e são inspiradas por Deus para instrução e aperfeiçoamento.

Hb 1.1 Deus falou antigamente pelos profetas e, nestes últimos dias, falou-nos pelo Filho (Progressividade).

Sl 19.1-3 Os céus proclamam a glória de Deus (Revelação Geral), mas a Lei do Senhor é perfeita (Revelação Especial).

Is 8.20 "À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles."

Lc 1.3-4 Lucas escreve para que Teófilo tenha plena certeza das verdades em que foi instruído.

Rm 15.4 Tudo o que outrora foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, para que tenhamos esperança.

O Cânon das Escrituras

📖 Os 66 Livros Canônicos

Sob o nome de Sagradas Escrituras, incluem-se todos os livros do Velho (39) e Novo Testamento (27), desde Gênesis até Apocalipse, constituindo a Palavra de Deus **escrita**.

⇒ Inspiração Divina (Theopneustia)

Todos estes livros foram dados por **inspiração de Deus** (soprados por Ele), sendo sua origem divina e não meramente humana ou histórica.

🏛️ Papel da Igreja

A autoridade da Igreja limita-se a **reconhecer** os livros que Deus inspirou; ela não confere canonicidade a eles. O cânon apostólico está encerrado.

"Todos estes foram dados por inspiração de Deus para serem a regra da fé e vida cristã."

📖 FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

2 Tm 3.16 "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça."

Hb 1.1-2 "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes... aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho..."

Ap 22.18-19 (Implícito no fechamento do Cânon) Advertência solene contra acrescentar ou retirar palavras da profecia do livro de Deus.

Rejeição dos Livros Apócrifos

⊖ Não Inspirados

Os livros comumente chamados Apócrifos, **não sendo de inspiração divina**, não fazem parte do cânon ou corpo das Escrituras e, portanto, não possuem autoridade normativa.

🏛 Sem Autoridade para a Igreja

Por conseguinte, eles não têm nenhuma autoridade para a Igreja de Deus e não devem ser aprovados ou utilizados senão como quaisquer outros **escritos humanos** (para fins históricos ou devocionais, mas nunca doutrinários).

⌘ Critérios de Exclusão

Não foram recebidos pelos judeus (a quem foram confiados os oráculos de Deus), não foram citados por Cristo ou pelos apóstolos como Escritura, e contêm erros históricos e doutrinários.

"Não podem ser de modo algum aprovados ou utilizados, senão como quaisquer outros escritos humanos."

📖 BASE BÍBLICA

Rm 3.2 Paulo afirma que "aos judeus foram confiados os oráculos de Deus". Os judeus jamais aceitaram os apócrifos em seu cânon hebraico.

Lc 24.27 "E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras." (Jesus define o cânon judaico tripartido).

Lc 24.44 "...importava que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos." (A divisão tradicional do Tanakh, excluindo apócrifos).

Hebreus 1.1 A voz de Deus cessou entre Malaquias e João Batista (o período interbíblico onde os apócrifos foram escritos), não havendo profeta reconhecido em Israel.

A Autoridade da Escritura

★ Fonte da Autoridade

A autoridade da Sagrada Escritura não depende do testemunho de qualquer homem ou igreja, mas provém inteiramente de **Deus** (que é a própria Verdade), o seu Autor.

🔊 Autopistia (Verdade Intrínseca)

A Escritura é verdadeira por si mesma. A Igreja não confere autoridade à Bíblia; a Igreja **reconhece** a autoridade que a Bíblia já possui inerentemente por ser soprada por Deus.

🏛️ Magistério Ministerial

O papel da Igreja é ministerial e **subordinado**. Ela serve à Palavra, guarda a Palavra e proclama a Palavra, mas nunca está acima dela.

"A Escritura, portanto, deve ser recebida, por ser o Testemunho de Deus."

📖 FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

2 Pe 1.19-21 A profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

2 Tm 3.16 Toda a Escritura é inspirada por Deus (Theopneustos) e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça.

2 Ts 2.13 Agradecemos a Deus porque, ao receberem a palavra... aceitaram-na não como palavra de homens, mas como a palavra de Deus.

1 Jo 5.9 "Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior." Deus é a autoridade suprema que autentica Sua própria Palavra.

Credibilidade e o Testemunho do Espírito

A Natureza da Certeza

♥ PRINCIPIUM COGNOSCENDI INTERNUM

Embora os argumentos externos sejam convincentes, a nossa plena persuasão e certeza da verdade infalível provêm da *operação interna do Espírito Santo*, que pela Palavra e com a Palavra testemunha aos nossos corações.

📖 FUNDAMENTO BÍBLICO

- > **1 Jo 2.20,27**
A unção que ensina todas as coisas
- > **Jo 16.13-14**
O Espírito da verdade guiará
- > **1 Co 2.10-12**
O Espírito penetra as profundezas de Deus

★ EVIDÊNCIAS EXTERNAS E INTERNAS DA PALAVRA



Singeleza

A simplicidade e pureza do assunto tratado.



Majestade

A grandeza e autoridade do estilo divino.



Escopo (Fim)

O propósito de dar toda a glória a Deus.



Eficácia

O poder da doutrina para transformar vidas.



Harmonia

A concordância perfeita de todas as partes.



Caminho de Salvação

A plena revelação do único meio de salvar o homem.



Nota Teológica: Os argumentos de credibilidade (indicia) são suficientes para silenciar opositores, mas apenas o Espírito Santo gera a fé salvadora e a submissão filial à Escritura.

A Suficiência das Escrituras

🌐 Todo o Conselho de Deus

Tudo o que é necessário para a glória de Deus, a salvação, a fé e a vida está **expressamente declarado** ou necessariamente contido nas Escrituras. Não precisamos buscar a vontade de Deus em outro lugar.

🚫 Nada Acrescentar

A esta revelação nada deve ser acrescentado, nem por "novas revelações do Espírito" nem por tradições humanas. A Escritura é completa e final.

💡 Iluminação e Culto

A iluminação interna do Espírito é essencial para o entendimento salvador. No culto, as circunstâncias devem ser ordenadas pela prudência cristã, respeitando as regras gerais da Palavra (Princípio Regulador).

"As Escrituras são perfeitas e suficientes; não precisamos de sonhos, visões ou decretos humanos para saber a vontade de Deus para a salvação e o culto."

📖 FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

2 Tm 3.16-17 Toda a Escritura é inspirada e proveitosa, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado.

Gl 1.8-9 Mas, ainda que nós ou um anjo do céu pregue um evangelho diferente... seja anátema.

Jo 6.45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. (Necessidade do ensino divino).

1 Co 2.12 Nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos.

1 Co 14.40 Tudo, porém, seja feito com decência e ordem. (Regras gerais para o culto).

A Clareza (Perspicuidade) das Escrituras

Complexidade Reconhecida

Na Escritura, não são todas as coisas **igualmente claras** em si mesmas, nem igualmente evidentes para todos. Deus permitiu profundidades que desafiavam até os mais sábios.

Clareza Salvífica

Contudo, as coisas que precisam ser conhecidas, cridas e observadas para a salvação estão **claramente propostas** e explicadas em uma passagem ou outra.

Acessibilidade Universal

Não apenas os eruditos, mas também os indoutos, no devido uso dos **meios ordinários** (leitura e pregação), podem alcançar uma compreensão suficiente de tais coisas.

"O evangelho é suficientemente simples para salvar uma criança, mas suficientemente profundo para que os teólogos jamais o esgotem."

FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

- | | |
|--------------------|--|
| 2 Pe 3.16 | Pedro reconhece que nas cartas de Paulo há "certas coisas difíceis de entender", que os ignorantes e instáveis deturpam. |
| SI 119.105 | "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para o meu caminho." A Palavra traz clareza para a jornada prática. |
| SI 119.130 | "A exposição das tuas palavras dá luz e dá entendimento aos símplices." Até os sem instrução formal recebem sabedoria. |
| Dt 30.11-14 | "Porque este mandamento... não é mistério, nem está longe de ti... A palavra está mui perto de ti." |

Línguas Originais e Traduções

📖 Autenticidade e Preservação

O Antigo Testamento em **Hebraico** e o Novo em **Grego**, sendo inspirados por Deus e conservados puros através dos séculos por Sua singular providência, são autênticos e constituem a **norma final** em toda controvérsia religiosa.

💬 Necessidade de Tradução

Como o povo de Deus tem direito e interesse nas Escrituras, e é ordenado a lê-las no temor de Deus, elas devem ser traduzidas para a **língua vulgar** de cada nação para que todos possam aprender e adorar.

🔍 Dever de Examinar

A posse das Escrituras na língua materna capacita os crentes a obedecer ao mandamento de examinar as Escrituras, para que, pela paciência e consolação da Palavra, tenham esperança.

"Em toda controvérsia de natureza religiosa, a Igreja deve apelar para os originais como palavra final; contudo, a tradução é vital para a adoração racional."

📖 FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

- | | |
|---------------------|---|
| Rm 3.2 | Aos judeus foram confiados os oráculos de Deus (Preservação do AT em Hebraico). |
| Is 8.20 | Apelo final à Lei e ao Testemunho como padrão de verdade. |
| At 15.15 | Os apóstolos e presbíteros confirmam doutrina apelando às palavras dos profetas. |
| Jo 5.39 | "Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam." |
| 1 Co 14.6-28 | A necessidade de inteligibilidade no culto: se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará? A língua deve ser compreensível. |
| Cl 3.16 | "A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria." |

A Regra Infalível de Interpretação

📖 A Escritura Interpreta a Escritura

A regra infalível de interpretação não é a tradição humana nem a razão autônoma, mas a própria Escritura. O sentido verdadeiro e pleno de qualquer texto **não é múltiplo, mas único**.

💡 Analogia da Fé

Quando houver dúvida sobre uma passagem obscura, ela deve ser examinada e compreendida à luz de outras passagens que falem **mais claramente** sobre o mesmo assunto.

† Unidade e Cristocentrismo

O método histórico-gramatical deve ser exercido em submissão à teologia canônica, reconhecendo a harmonia de todas as partes e buscando a **Cristo** como o centro da revelação.

📖 FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

2 Pe 1.20-21 Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. (A origem divina exige uma interpretação divina).

At 15.15-16 Tiago utiliza as palavras dos profetas (Amós) para interpretar a nova realidade da inclusão dos gentios no Concílio de Jerusalém.

Lc 24.27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

1 Co 2.13 ...comparando coisas espirituais com espirituais. (A revelação do Espírito é a chave para entender a revelação do Espírito).

"A regra infalível de interpretação das Escrituras é a própria Escritura."

A Escritura como Juiz Supremo

⚖️ Árbitro de Controvérsias

A Escritura é o padrão final para julgar todos os **decretos de concílios**, opiniões de escritores antigos, doutrinas de homens e espíritos privados. Nenhuma autoridade humana é infalível.

🐦 Veredito do Espírito

O juiz supremo em cuja sentença devemos descansar não é o Papa nem a tradição, mas o **Espírito Santo** falando na Escritura. A Palavra inspirada tem a palavra final.

🏛️ Prática Eclesial

A Igreja deve examinar tudo à luz da Bíblia, retendo o que é bom e submetendo todas as tradições e ensinamentos ao teste do texto sagrado (Sola Scriptura).

"O juiz supremo... não pode ser outro senão a Sagrada Escritura entregue pelo Espírito Santo. Assim, já recorreremos à Escritura para a decisão final."

📖 FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

Mt 22.29,31 Jesus repreende os saduceus por erro teológico, apelando ao texto: "Errais, não conhecendo as Escrituras... não lestes o que Deus vos disse?"

Ef 2.20 A Igreja é edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas (a Palavra escrita), sendo Cristo a pedra angular.

At 28.25 Paulo cita a autoridade final do Espírito Santo falando por meio do profeta Isaías, estabelecendo a profecia escrita como voz de Deus.

Conclusão e Aplicações Práticas

💡 Implicações para a Igreja



O PÚLPITO

- **Pregação Expositiva:** O texto bíblico governa o sermão, não as ideias do pregador.
- **Catequese Confessional:** Usar a CFB1689 como ferramenta de ensino doutrinário sistemático.



CULTO E GOVERNO

- **Princípio Regulador:** Adorar a Deus somente como Ele prescreveu em Sua Palavra.
- **Eclesiologia Bíblica:** Estruturar a liderança e disciplina conforme as Escrituras.



VIDA DEVOCIONAL

- **Leitura Diária:** Compromisso com a leitura familiar e individual sistemática.
- **Memorização:** Guardar a Palavra no coração para santificação (Sl 119.11).



FORMAÇÃO TEOLÓGICA

- **Treinamento:** Capacitar professores de EBD e líderes com base confessional.
- **Ferramentas:** Incentivo ao estudo das línguas originais e hermenêutica fiel.



PRÓXIMOS PASSOS

Ações imediatas para a semana



Plano de Leitura Anual



Grupo de Estudo do Cap. 1



Perguntas e Discussão